ESCOLA _____DATA:_____/_____/_____

PROF:_____TURMA:_____

NOME:_____

Leia:

Trabalho de detetive

Um dos maiores físicos do século XX, Albert Einstein, comparou o trabalho de um cientista ao trabalho de um detetive.

"Em quase todo romance policial, chega um momento em que o investigador já coletou todos os fatos de que necessita para solucionar pelo menos uma das etapas de seu problema. Esses fatos parecem frequentemente estranhos e incoerentes, inteiramente sem relação entre si. Contudo, o grande detetive percebe não serem necessárias mais investigações no momento e que somente o raciocínio o levará a correlacionar os fatos coletados. Então, ele toca o seu violino ou descansa na sua poltrona, deliciando-se com seu cachimbo, quando, de repente, lhe ocorre a solução. E não somente tem a explicação para os indícios que dispunha, mas também sabe que outros acontecimentos devem ter ocorrido. Sabendo agora exatamente onde buscar o que deseja, poderá, se quiser, coletar mais dados para a confirmação de sua teoria.

O cientista, lendo o livro da natureza, se nos permitem repetir esse lugar-comum, deve obter a solução por si, porque ele não pode, como fazem os leitores impacientes de outras histórias, ir logo ao final do livro. Em nosso caso, o leitor é também o investigador, procurando explicar, pelo menos em parte, as relações entre os acontecimentos em sua forma mais completa. Para obter uma solução, mesmo parcial, o cientista tem de coletar os fatos desordenados disponíveis e, por meio do seu pensamento criador, torná-los coerentes e inteligíveis."

Einstein, Albert & I. Infeld: *The evolution of Phsysics*. Nova York: Simon and Schuster, 1952. p.4.

Questão 1 – Identifique a finalidade do texto:

A finalidade do texto é explicar, de forma didática, o passo a passo do trabalho do cientista, que é comparado ao trabalho desempenhado pelo detetive.

Questão 2 – Segundo o texto, a parte criadora de um trabalho científico começa quando o investigador:

a) identifica o problema.

b) coleta os fatos para a solução de parte do problema.

c) busca mais dados para a validação de sua teoria.

d) torna coerentes os fatos desconexos.

Questão 3 – Retoma-se o referente “o investigador”, por meio de um pronome pessoal no trecho:

a) “[...] o grande detetive percebe não serem necessárias [...]”

b) “[...] que somente o raciocínio o levará a correlacionar os fatos coletados.”

c) “Então, ele toca o seu violino ou descansa na sua poltrona [...]”

d) “[...] quando, de repente, lhe ocorre a solução.”

Questão 4 – “Um dos maiores físicos do século XX, Albert Einstein, comparou o trabalho de um cientista ao trabalho de um detetive.”, a parte sublinhada funciona sintaticamente como:

“aposto”.

Questão 5 – Assinale o segmento incorreto quanto à regência verbal:

a) “[...] todos os fatos de que necessita para solucionar [...]”

b) “[...] no momento e que somente o raciocínio o levará a correlacionar os fatos coletados.”

c) “E não somente tem a explicação para os indícios que dispunha [...]”

d) “Sabendo agora exatamente onde buscar o que deseja [...]”

Questão 6 – O item em que o elemento grifado tem a sua ideia corretamente identificada é:

a) “Contudo, o grande detetive percebe não serem necessárias [...]” (conclusão)

b) “[...] quando, de repente, lhe ocorre a solução.” (tempo)

c) “[...] mas também sabe que outros acontecimentos devem ter ocorrido.” (oposição)

d) “[...] deve obter a solução por si, porque ele não pode [...]” (negação)

Questão 7 – “[...] o cientista tem de coletar os fatos desordenados [...]”, a parte destacada indica:

a) uma obrigação

b) uma sugestão

c) um desejo

d) uma hipótese

Questão 8 – Em todos os adjetivos, os prefixos indicam a ideia de negação, exceto em:

a) incoerentes

b) impacientes

c) desordenados

d) inteligíveis

Questão 9 – Em “[...] torná-los coerentes e inteligíveis.”, o pronome junto à forma verbal substitui, considerando-se o contexto:

“os fatos”.